ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO, REALIZADA EM 20 DEZEMBRO DE 2022

Às dezesseis horas e quinze minutos do dia vinte de dezembro de dois mil e vinte e dois, na Câmara Municipal de Ouro Preto, sob a Presidência do Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira, iniciou-se a primeira Reunião Extraordinária desta Casa. O Presidente solicitou ao Secretário, vereador Matheus Pacheco de Moura Pereira, que fizesse a chamada inicial, à qual responderam os Vereadores Júlio César Ribeiro Gori, Luciano Barbosa de Souza, Luiz Gonzaga de Oliveira, Matheus Pacheco de Moura Pereira, Naércio França Ferreira, Reginaldo Fortunato Amaro, Renato Alves de Carvalho, Vander Luís Ferreira e Vantuir Antônio da Silva, totalizando nove. Havendo quórum regimental declarou aberta a presente reunião. Foi registrada a presença do vereador José Geraldo Muniz. PROJETOS EM SEGUNDA DISCUSSÃO E REDAÇÃO FINAL: Projeto de Lei Ordinária nº 430/2022, do vereador Renato Alves de Carvalho, que institui a Campanha Permanente de Orientação, Prevenção e Conscientização da Depressão, Transtorno de Ansiedade e Síndrome do Pânico. Foi colocado em votação os pareceres das comissões favoráveis ao projeto, sem emendas e o parecer da comissão de legislação, justiça e redação, favorável à redação do projeto, em sua forma original. Aprovado por nove votos, ausentes da reunião os vereadores Alessandro Carlos Correia, Alex Silva de Brito, Lílian França Albuquerque, Wanderley Rossi Júnior e Merisson Irineu Gomes; Projeto de Lei Ordinária nº 461/2022, do vereador Vantuir Antônio da Silva, que dispõe sobre a obrigatoriedade de realização de cursos de primeiros socorros e prevenção de acidentes nas escolas e creches instaladas no Município de Ouro Preto e dá outras providências. Foi colocado em votação os pareceres das comissões favoráveis ao projeto, sem emendas e o parecer da comissão de legislação, justiça e redação, favorável à redação do projeto, em sua forma original. Aprovado por nove votos, ausentes da reunião os vereadores Alessandro Carlos Correia, Alex Silva de Brito, Lílian França Albuquerque, Wanderley Rossi Júnior e Merisson Irineu Gomes; Projeto de Lei Ordinária nº 473/2022, do vereador Naércio França Ferreira, que institui a "Semana de Incentivo à Doação de Órgãos para Transplantes". Foi colocado em votação os pareceres das comissões favoráveis ao projeto, sem emendas e o parecer da comissão de legislação, justiça e redação, favorável à redação do projeto, em sua forma original. Aprovado por nove votos, ausentes da reunião os vereadores Alessandro Carlos Correia, Alex Silva de Brito, Lílian França Albuquerque, Wanderley Rossi Júnior e Merisson Irineu Gomes; Projeto de Lei Ordinária nº 480/2022, do vereador Renato Alves de Carvalho, que institui o estatuto da desburocratização no município de Ouro Preto. Foi colocado em votação os pareceres das comissões favoráveis ao projeto, sem emendas e o parecer da comissão de legislação, justiça e redação, favorável à redação do projeto, em sua forma original. Aprovado por nove votos, ausentes da reunião os vereadores Alessandro Carlos Correia, Alex Silva de Brito, Lílian França Albuquerque, Wanderley Rossi Júnior e Merisson Irineu Gomes; Projeto de Lei Ordinária nº 487/2022, do Prefeito Municipal, Senhor Ângelo Oswaldo de Araújo Santos , que autoriza a alteração do limite para cobertura de créditos adicionais suplementares para exercício de dois mil e vinte e dois. Foi colocado em votação os pareceres das comissões favoráveis ao projeto, sem emendas e o parecer da comissão de legislação, justiça e redação, favorável à redação do projeto, em sua forma original. Vereador Luciano Barbosa de Souza: "Pedir vista nesse Projeto". Presidente - Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira: "Vistas concedida ao nobre colega vereador Luciano Barbosa"; Projeto de Lei Ordinária nº 488/2022, do Prefeito Municipal, Senhor Ângelo Oswaldo de Araújo Santos, que autoriza o Município de Ouro Preto a abrir crédito suplementar em conformidade com o que estabelece o inciso III DO 1 do artigo 43 da Lei nº 4.320, de dezessete de março de mil novecentos e sessenta e quatro. Foi colocado em votação os pareceres das comissões favoráveis ao projeto, sem emendas e o parecer da comissão de legislação, justiça e redação, favorável à redação do projeto, em sua forma original. Vereador Júlio César Ribeiro Gori: "Com a palavra, senhor Presidente". Presidente - Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira: "Com a palavra nobre colega vereador Júlio Gori". Vereador Júlio César Ribeiro Gori: "Senhor Presidente, nós temos que chamar como já foi citado aqui o jurídico, boa tarde a todos, boa tarde aos funcionários da Casa, esse Projeto nº 487 Luciano pediu vistas e agora o nº 488, certo?". Presidente - Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira: "Isso aqui é a vistas de Luciano né? Isso não vai dar setenta e duas horas não, vai dar um mês. Só volta em fevereiro.

Registro a presença da vereadora Lílian França". Vereador Júlio César Ribeiro Gori: "Se não tiver o advogado aí, se não tiver ninguém aí eu peço já peço vistas então, senhor Presidente, já que não tem o jurídico da casa eu peço ai". Vereador Matheus Pacheco de Moura Pereira: "Então suspende esse até eles chegarem". Vereador Júlio César Ribeiro Gori: "Até o jurídico chegar então". Presidente - Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira: "É vamos suspender. Pode. Vamos suspender, Júlio, até o jurídico chegar para chegar a explicação sua". Projeto de Lei Ordinária nº 491/2022, do Prefeito Municipal, Senhor Ângelo Oswaldo de Araújo Santos, que altera a redação do caput do art 9º da Lei Municipal nº 06, de dezoito de janeiro de dois mil e cinco, que dispõe sobre as consignações em folha de pagamento dos servidores públicos e pensionistas municipais. Foi colocado em votação os pareceres das comissões favoráveis ao projeto, sem emendas e o parecer da comissão de legislação, justiça e redação, favorável à redação do projeto, em sua forma original. Aprovado por dez votos, ausentes da reunião o vereador Wanderley Rossi Júnior, Alex Silva de Brito e Merisson Irineu Gomes, ausente do plenário o vereador Vantuir Antônio da Silva. A reunião foi suspensa por dez minutos. Retornando a reunião ordinária o Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a chamada para conferência de quórum, à qual responderam os Vereadores Alessandro Carlos Correia, Alex Silva de Brito, José Geraldo Muniz, Júlio César Ribeiro Gori, Lílian França Albuquerque, Luciano Barbosa de Souza, Luiz Gonzaga de Oliveira, Matheus Pacheco de Moura Pereira, Merisson Irineu Gomes, Naércio França Ferreira, Reginaldo Fortunato Amaro, Renato Alves de Carvalho, Vander Luís Ferreira e Vantuir Antônio da Silva, totalizando quatorze. Havendo quórum regimental deu sequência a reunião. Projeto de Lei Ordinária nº 488/2022, do Prefeito Municipal, Senhor Ângelo Oswaldo de Araújo Santos, que autoriza o Município de Ouro Preto a abrir crédito suplementar em conformidade com o que estabelece o inciso III DO 1 do artigo 43 da Lei nº 4.320, de dezessete de março de mil novecentos e sessenta e quatro. Foi colocado em votação os pareceres das comissões favoráveis ao projeto, sem emendas e o parecer da comissão de legislação, justiça e redação, favorável à redação do projeto, em sua forma original. Vereador Júlio César Ribeiro Gori: "Senhor Presidente". Presidente - Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira: "Pois não vereador". Vereador Júlio César Ribeiro Gori: "Quero pedir vistas desse Projeto, quero vistas dele por gentileza". Presidente - Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira: "Ok. Vou te dar vistas então de... quanto tempo você precisa?" Vereador Júlio César Ribeiro Gori: "Preciso de setenta e duas horas". Presidente - Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira: "Eu dou quarenta e oito horas só". Vereador Júlio César Ribeiro Gori: "Tá bom, obrigado". Presidente - Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira: "Convoco extraordinária para daqui a quarenta e oito horas. Ok. Quinta. Aí pode discutir horário. Ok, então vistas concedidas ao vereador Júlio Gori por quarenta e oito horas. Vereador Júlio Gori, vossa excelência me concede dar vistas coletivas que aí todo mundo avalia o Projeto". Vereador Júlio César Ribeiro Gori: "Senhor Presidente, sim senhor". Presidente - Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira: "Ok e o do Luciano também? Quarenta e oito horas? Secretária Débora: "O de Luciano é vinte e quatro horas. Gente, o de Luciano as vistas é de no máximo vinte e quatro horas, porque no ofício mensagem está como pedido de urgência, então as vistas é de vinte e quatro horas". Vereador Júlio César Ribeiro Gori: "Com a palavra, senhor Presidente. Senhor Presidente, o que eu estou entendendo é o seguinte". Presidente - Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira: "A Elisa confirmou né". Vereador Júlio César Ribeiro Gori: "Nós vamos contar as vistas coletivas do 480". Presidente - Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira: "Só pode ser a tarde a reunião? Ok, senão não dá o horário". Vereador Júlio César Ribeiro Gori: "Quinta-feira, às 17 horas. Luciano pediu vistas no 487, certo?". Presidente - Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira: "Sim". Vereador Júlio César Ribeiro Gori: "que pelo grosseiramente o anseio desse projeto é o que? Fazer a manobra financeira de dinheiro a secretária chegou o final do ano e a Prefeitura não conseguiu fazer o dever de casa, algumas Secretarias, não estou generalizando todas não, o Luciano pede à vista muito consciente para analisar, pois isso é o reflexo da péssima administração de algumas secretarias não estou generalizando aqui e nós vamos torcer para dar tempo para avaliar também né Luciano porque esse Projeto 487 é de suma importância, mas está atropelando e tentando corrigir a saúde financeira do município que foi mal aplicada durante o ano só isso para a população saber que que está acontecendo aqui dentro". Presidente - Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira: "Então vamos voltar o Alex chegou então como o acordo da Casa Legislativa é quando não tivesse concluído qualquer matéria poderia voltar, vamos voltar ao Projeto dele". Projeto de Lei Ordinária nº 483, da vereadora Lílian França Albuquerque, que reconhece como pessoa com deficiência, a pessoa com transtorno do Espectro Autista e institui a política de proteção aos seus direitos no âmbito do município de Ouro Preto e dá outras providências. Foi colocado em votação os pareceres das comissões favoráveis ao projeto, sem emendas e o parecer da comissão

de legislação, justiça e redação, favorável à redação do projeto, em sua forma original. Aprovado por treze votos, ausente da reunião o vereador Wanderley Rossi Júnior; Projeto de Lei Complementar nº 72/2022, do vereador Alex Silva de Brito, que altera art. 49 da Lei Complementar nº 93/2011. Foi colocado em votação os pareceres das comissões favoráveis ao projeto, sem emendas e o parecer da comissão de legislação, justiça e redação, favorável à redação do projeto, em sua forma original. Aprovado por treze votos, ausente da reunião o vereador Wanderley Rossi Júnior; Projeto de Lei Ordinária nº 489, do vereador Alex Silva de Brito, que dispõe sobre permissão para transportar animais domésticos de pequeno porte nos ônibus a serviço do transporte coletivo de passageiros no Município de Ouro Preto. Foi colocado em votação os pareceres das comissões favoráveis ao projeto, sem emendas e o parecer da comissão de legislação, justiça e redação, favorável à redação do projeto, em sua forma original. Aprovado por treze votos, ausente da reunião o vereador Wanderley Rossi Júnior. Presidente - Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira: "Bem lembrado pelo secretário aqui então já tá convocado, tem que fazer a convocação para daqui para a próxima quinta-feira reunião não pode porque a Doutora Elisa está aqui para sinto muito. Pode Falar Júlio Gori". Vereador Júlio César Ribeiro Gori: "Com a palavra senhor Presidente. Eu queria pedir a Karina ela tá com um áudio para passar aqui, gravíssimo, a gente está fechando o ano e o que está acontecendo por favor coloca aí o som aí para gente, volta lá por favor, Karina. Esse áudio ai é das equipes das empresa de eventos de Ouro Preto que estão sem receber, vários vereadores dessa Casa cobraram várias vezes e infelizmente muita gente vai ter um natal triste se a senhora Margareth Monteiro não tomar as providências e pagar quem ela está devendo, quem a secretaria está devendo, como também os empreiteiros que o Alex já falou várias vezes aqui e também os cooperados do transporte que também estão sem receber, é muita gente esperando o dinheiro cair na conta para ter realmente um natal feliz. Senhores gestores tomem vergonha se vocês não estão dando conta a hora é agora, faça o pagamento, está difícil? Vai embora e dá a oportunidade de outros entrarem no seu lugar. Obrigado senhor Presidente". Presidente - Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira: "Ok, vereador. Sendo justo alguém quer dois minutos ou não? Tudo tranquilo? Dois minutos com a palavra o nobre colega vereador Naércio Ferreira". Vereador Naércio França Ferreira: "Eu tenho conhecimento com a Margareth de muitos anos, sei que ela é uma pessoa muito correta como cidadã tem um currículo invejável com honestidade que eu sei da vida dela particular tenho certeza que isso não parte dela, então o recado já foi dado pelo vereador é importantíssimo que a administração tenha responsabilizabilidade com o dinheiro público, é inadmissível que a parte responsável da prefeitura não execute esse pagamento, porque esse Projeto de Lei que foi pedido vistas pelo vereador Luciano Barbosa Projeto de Lei nº 487/2022 que autoriza a alteração do limite para a cobertura de créditos adicionais suplementares por exercidos financeiro de 2022 já nos deixa muito assustados uma vez que arrecadação foi satisfatória, eu sou Presidente da Comissão de Finanças dessa Casa a gente fica muito preocupado com a saúde financeira do município de Ouro Preto, então eu espero que faça o pagamento justo de todos as pessoas que prestaram seus serviços no setor de eventos é mais do que legítimo o trabalhador trabalha para poder receber e fica aí um grande alerta para os gestores sobre a responsabilidade fiscal e orçamentária com dinheiro público, porque eu sei da idoneidade da Margarete como pessoa e como Secretária então nos deixa muito assustados que esse friozinho na barriga sirva de lição sobre a responsabilidade com dinheiro público isso não vinculada a Secretária Margareth, mas quem tá ali na linha do meio vamos dizer assim que tem a responsabilidade de efetuar os pagamentos". Presidente - Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira: "Ok. Com a palavra colega Vereador Alex Brito". Vereador Alex Silva de Brito: "É muito preocupante isso, eu recebi isso ontem já era quase uma hora da manhã esse áudio, natal está aí falta um poucos dias eu sei que eu vi lá que tem uma adesão de uma ata eu imagino que seja para pagar esse pessoal agora quanto que a Câmera tá devolvendo esse ano, Presidente?". Presidente - Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira: "Só de impostos mais de dois milhões de reais e imposto é obrigado chega no final da gestão de cada um que subir aqui tem que o dinheiro a origem de lá o que sai volta para lá". Vereador Alex Silva de Brito: "Fica aí nossa sugestão então porque que já que o dinheiro vai ser devolvido porque que eles não mandam para a ficha da secretaria de turismo e a (inaudível) mata aí de hoje para domingo não sei e paga, pega esses dois milhões a mais estão chegando aí que é o dinheiro que eu não tava previsto e paga e e paga o pessoal do evento, eu acho que com dois milhões deve dar para zerar né? Não sei quanto que tá devendo lá, mas isso fica como sugestão eu acho que isso é urgente pessoal trabalhou tem que receber fica sugestão para a Secretaria de Turismo que se se né que tá chegando um dinheiro extra que não tá esperado porque eu aceitaria de fazenda usa esse recurso para pagar o

pessoal". Vereador Júlio César Ribeiro Gori: "Essa questão que o Alex falou". Presidente - Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira: "Pode falar". Júlio César Ribeiro Gori: "Perdão, licença pessoal, eu acho é igual". Presidente - Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira: "Você mesmo falou aí que tem outras pessoas também precisando de receber tem receber né agora nós não podemos interferir gente no governo no sentido de sentido falar com ele quem ele paga ou quem não paga né mas é né Alex, mas é o que você falou se essas pessoas estão seis ou sete meses aí tem que pagar eles primeiro né eu também é sugestão, mas nós não podemos interferir, esteja bem claro isso aí hein. Com a palavra o nobre colega Vereador Luciano Barbosa". Vereador Luciano Barbosa de Souza: "Presidente também não poderia deixar de comentar isso, né, infelizmente é isso que tem acontecido questão do projeto quantas vezes que eu falei que podia suplementar lá embaixo não não tem jeito não tem jeito agora além de suplementar eles querem aumentar de vinte por cento para trinta para tampar rombo lá não vai pagar quase nada porque o dinheiro de Fonte Cem eles consumiram com ele todo consumiram com ele tudo e vocês vão prestar atenção, Luiz, nós ficamos aqui o ano todo reclamando o ano todo reclamando que os cooperados da Educação não estavam recebendo vai conseguir pagar o secretário os desculpa pagar os prestadores do transporte escolar por quê? É dinheiro vinculado aí não tem jeito meter a mão do jeito que eles meteram no Fonte Cem não agora as outras Secretarias que é administrativo que vinha andando mais ou menos vai sobrar é o retrato, é a cara da gestão Ângelo Oswaldo, incompetência, má gestão, talvez a Margareth seja a mais correta talvez a nota tá lá embaixo para pagar, mas é Fonte Cem já oh passaram o rodo. Então essa Fonte Cem Fonte Cem você pode pagar os valores vinculados então várias pessoas vão ficar sem pagamento por quê né então é hora do Prefeito é pegar o recesso aí pensar, trocar uns oito Secretários que não deram conta, que vieram para complicar a vida para não falar outra coisa a vida do ouro-pretano, então é hora dele pensar agir né por bem o bem da nosso Ouro Preto que não pode é uma vergonha essa administração né é má gestão, incompetência, tudo atrelado ali nos oito secretários não adianta chegar e trocar mais dois e três para resolver não está não está né é só prestar atenção que a gente tá vendo né quando eu falei aqui que podia suplementar não podia agora quer fazer para tampar buraco nós não podemos votar esse projeto esse projeto não pode ser votado, vamos votar ele ano que vem ano que vem nós vamos voltar ele para todos têm o direito igual não é para secretário fazer a lambança que fez aí junto com o prefeito e nós aprovar aqui para ele ficar bonzinho sendo que só deu tapa na nossa cara não podemos aceitar isso não né, então essa gestão é hora da Câmara da mais uma resposta para ela que ela merece vamos trabalhar junto vamos trabalhar junto agora fazer essa palhaçada que esse prefeito com uns secretários estão fazendo aí nós não podemos baixar a nossa cabeça não podemos gente uma secretária condenada igual a Crovymara ditando as regras não pode não pode. Obrigado, Presidente". Presidente - Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira: "Ok mais algum vereador quer três minutos? Com a palavra nobre colega Vereador Alessandro Sandrinho?" Vereador Alessandro Carlos Correia: "Senhor Presidente, boa tarde a todos internautas, rádio ouvintes, vereadores, funcionários e funcionárias da casa. Senhor Presidente ouvindo aqui os colegas ouvi também o áudio, recebi esse áudio a gente vê realmente com muita preocupação sabemos que tem muito pai de família que precisa desse dinheiro que tem conta que investiu o que tinha conheço também não estou aqui não tem carta já falei isso aqui várias vezes e torno a repetir tem carta aqui para defender ninguém, mas conheço sim a Margareth Monteiro acompanhei durante vários anos a trajetória dela no museu sei que é um excelente gestora, mas sei também que a gente está envolvido no mundo político e que tem muita coisa que parece que é um e que acontece por detrás de que é outro, então a gente tem que prestar muita atenção agora cada Secretaria, senhor Presidente, a gente entende que tem o seu valor x por ano o que que aconteceu com esse dinheiro dentro da secretaria? Quem que fez contratações? Será que contratou errado? Onde é que tá o defeito? Onde é que está o problema? agora Margareth vai ter que começar também a chegar e dar nome para os bois que é fulano que faz isso é esse contrato está assim, tenho dinheiro não tem, porque espera aí até quando a gente vai aguentar essas coisas? Que ela chegue e comece a dar nome aos bois e que o prefeito veja onde é que estão esses problemas e resolva é fácil, simples, agora o que a gente não pode é ficar escutando aqui essas coisas, essas reclamações e pessoas lá fora passando necessidade, então Margareth espero que você continue fazendo um ótimo trabalho, que resolva esse problema, mas coloque em pratos limpos, resolva esses problemas porque não adianta a gente ficar só mandando dinheiro mandando dinheiro pera aí quando eu voltar eu vou pedir cópia desses contratos para a gente poder ver onde é que está o erro gente eu quero saber, quero entender, se está tendo contratação em excesso se não está tendo, o que que tá acontecendo, então assim que a gente voltar se Deus quiser eu

vou fazer esses requerimentos para poder saber onde é que está esses erros para a gente poder cortar o mal pela raiz, obrigado senhor Presidente". Presidente - Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira: "Ok, então com a palavra o nobre colega Vereador por três minutos Renato Zoroastro". Vereador Renato Alves de Carvalho: Boa tarde a todos e todas, vereadora, vereadores, rádio ouvintes, internautas, servidores da casa. Ninguém, eu pelo menos não estou questionando de forma alguma a idoneidade da Secretária Margareth na qual eu considero bastante, estimo bastante, mas a gente também não pode negar que houve uma falta de planejamento né porque o vereador Sandrinho falou bem eu nem ia falar que eu já me senti contemplado na fala dele porque cada Secretaria ela tem um orçamento ué se ela extrapolou o orçamento é porque houve falta de planejamento isso é indiscutível, então assim se foi no setor de eventos Ouro Preto tem um calendário de eventos anual de eventos coloca uma porcentagem a mais em cada mês e você só pode gastar aquilo você não pode passar daquele valor senão no final o que que vai acontecer é o que está acontecendo agora e isso não é de agora também não eu falo que esse ano faz trinta anos que eu subi no palco a primeira vez desde o primeiro dia que eu subi lá no Morro São Sebastião prestando serviço para a prefeitura fazer show prefeitura que acontece isso de lá para cá pouca coisa mudou pagamento atrasado para todos os setores artístico-cultural palco, som, luz, banda, Júlio Gori mexe com evento, Alex também, sempre pagou atrasado, é inadmissível, inadmissível e pouco se fez para tentar resolver, então assim para ano que vem já que já aconteceu todo mundo tá vendo que aconteceu, o que que tem que fazer? Tem que ter planejamento, você não pode gastar se o por exemplo os palcos são divididos em o som o nível um nível dois nível três você não pode gastar nível um é estourando o valor que a ata permite você tem um calendário anual você sabe quais são as festas tem festa que é fixa, vereador Vantuir, então o que vem a mais não é para ajudar claro tem que apoiar o evento sim, mas você não pode extrapolar aquela cota senão no final do ano que que vai acontecer? Vai faltar dinheiro, e quem que vai ser penalizado? mais uma vez os prestadores de serviços, ontem eu fui em duas confraternizações nas duas eu encontrei prestador de serviço do som eu chegando aqui para Câmara, vim correndo, tinha gente parado na frente da Secretaria de Turismo agora quatro prestadores até buzinei eles não me viram mas mexi com eles, ontem conversei esse áudio eu escutei também ontem à noite é lamentável essa situação que vem acontecendo não só com os músicos, mas com todos os prestadores de serviço do setor artístico-cultural todos palco, som, luz, inadmissível e uma outra uma outra coisa que foi comentada aqui a Câmara está devolvendo recurso para o Executivo o vereador Presidente comentou por volta de dois né Luiz eu tava vendo agora enquanto a gente tava conversando a Câmara de Belo Horizonte está envolvendo cento e quarenta e oito milhões de reais está devolvendo para o Executivo, mas lá embaixo fala esse dinheiro será investido em pessoas moradores que moram na rua, pessoas em situação de rua, bacana, bacana a gente não pode falar como Executivo vai gastar esse dinheiro não compete a gente, mas por outro lado seria interessante a gente saber pelo menos aonde o dinheiro tá sendo investido né aonde que esse dinheiro vai ser investido agora se ele for investido para pagar conta, para pagar dívida, eu não sei se seria legal. É isso". O Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a chamada final a qual responderam os Vereadores Alessandro Carlos Correia, José Geraldo Muniz, Júlio César Ribeiro Gori, Lílian França Albuquerque, Luciano Barbosa de Souza, Luiz Gonzaga de Oliveira, Matheus Pacheco de Moura Pereira, Merisson Irineu Gomes, Reginaldo Fortunato Amaro, Renato Alves de Carvalho, Vander Luís Ferreira, Vantuir Antônio da Silva e Wanderley Rossi Júnior, totalizando treze. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelo Presidente e, para constar, foi lavrada a presente Ata que, submetida a Plenário, foi aprovada e assinada pelos Vereadores.

Vereador Alessandro Carlos Correia

Vereador Alex Silva de Brito

Vereador Júlio César Ribeiro Gori

Vereador José Geraldo Muniz

Vereador Lílian França Albuquerque

Vereador Luciano Barbosa de Souza

Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira

Vereador Matheus Pacheco de Moura Pereira

Vereador Merisson Irineu Gomes

Vereador Naércio França Ferreira

Vereador Reginaldo Fortunato Amaro

Vereador Renato Alves de Carvalho

Vereador Vander Luís Ferreira

Vereador Vantuir Antônio da Silva

Vereador Wanderley Rossi Júnior